

coleção
dó·ré·mī·fá



FÁBRICA DE POESIA

Roseana Murray

ilustrações de Caó



editora scipione

Gerente editorial
Sâmia Rios

Editora
Maria Viana

Editor assistente
Adilson Miguel

Revisoras
Amanda Valentin e Erika Ramires

Editora de arte
Marisa Iniesta Martin

Diagramação
aeroestúdio

Programadora visual de capa
Aída Cassiano



editora scipione

Avenida das Nações Unidas, 7221
CEP 05425-902 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061

www.coletivoleitor.com.br
e-mail: atendimento@aticascipione.com.br

2019

ISBN 978-85-262-7036-7 – AL

CL: 736384

CAE: 240032

1.ª EDIÇÃO

9.ª impressão

Impressão e acabamento



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Murray, Roseana

Fábrica de poesia / Roseana Murray; ilustrações de Caó. – São Paulo: Scipione, 2008. (Coleção Dó-Ré-Mi-Fá)

1. Poesia – Literatura infantojuvenil I. Caó.
II. Título. III. Série.

08-05151

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia: Literatura infantil 028.5
2. Poesia: Literatura infantojuvenil 028.5



*Para os que fabricam
poesia nas suas
mais diversas formas.*



SUMÁRIO

Bolha de sabão	7
Caixinha mágica.....	8
Transformação.....	9
Nova rotação	10
Máquina do tempo	11
Porta-retratos.....	12
Amigos.....	13
Tinteiro.....	14
Dia de chuva.....	15
Jardim	17
Mapa do tesouro	18
Fábrica de sonhos.....	19
Bolos e pastéis	20
Carretel de linha.....	22
Onda.....	23
Sapatos.....	24
Trem fantasma.....	27
Moinho de palavras.....	28
Felicidade	29
Fábrica de poesia.....	30



Bolha de sabão

Fabrico bolha de sabão
mais leve que a luz.
Saímos da Terra numa tarde azul
rumo aos últimos raios de sol.

Voamos mais rápido que o tempo,
em segundos atravessamos o firmamento
e pousamos no mar lilás
de um planeta ainda não descoberto.

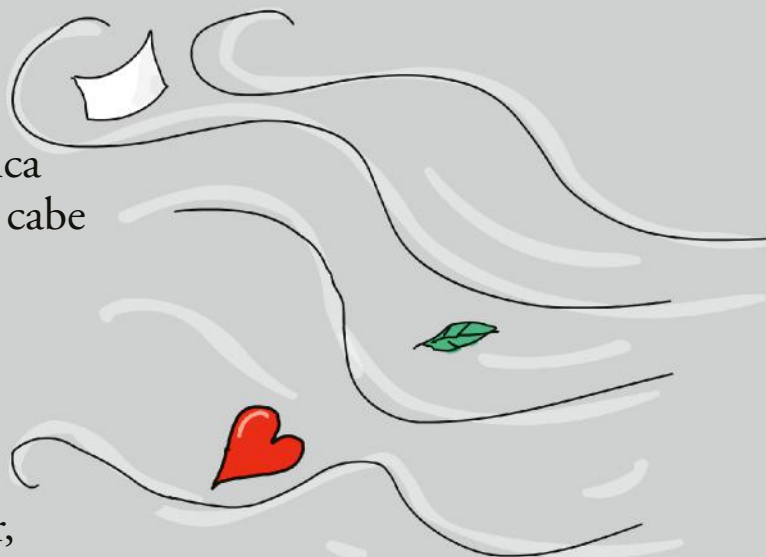
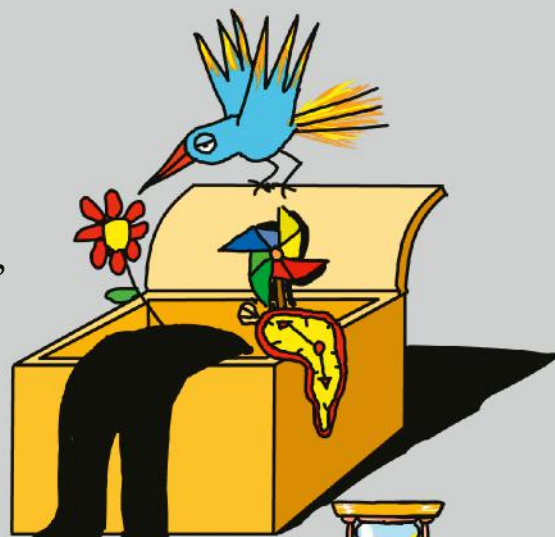
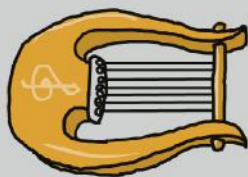
Minha bolha-barco flutua,
fecho os olhos e um vento musical
me leva numa lenta dança
até a usina de todos os sonhos.

Caixinha mágica

Fabrico uma caixa mágica
para guardar o que não cabe
em nenhum lugar:
a minha sombra
em dias de muito sol,
o amarelo que sobra
do girassol,
um suspiro de beija-flor,
invisíveis lágrimas de amor.

Fabrico a caixa com vento,
palavras e desequilíbrio,
e para fechá-la
com tudo o que leva dentro,
basta uma gota de tempo.

O que é que você quer
esconder na minha caixa?



Transformação

Fabrico uma árvore
com uma simples semente,
terra escura e quieta,
umas gotas de água.

Pouco a pouco,
de lua em lua,
de folha em folha,
enquanto o tempo
desenha arabescos
em meu rosto,
minha árvore se transforma
em poema vivo,
suas letras são flores,
são frutos, são música.

